O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 7 horas de amanhã: Tempo nublado, instabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos variáveis, moderando para o Sul frescos.
MAXIMA 29.8
MINIMA 20.5

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$..... 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Giovana C", às 10 hs.; "Duque de Caxias", às 15 hs.; "Esso Porto Alegre", às 7 hs.; "Itapé", às 9 hs.; "Sestriere", às 7 hs.; Tambaú", à noite; "Rodrigues Alves", à noite.

ANO XXXI — 'ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.030

SO' EM 1956 A URSS POSSUIRA' VERDADEIRAS BOMBAS ATOMICAS

"DEFESA DO MUNDO LIVRE"

WASHINGTON, 3 (INS) — O Comitê Atômico do Congresso estudou hoje pela primeira vez os planos para o intercambio de segredos com a Grã-Bretanha e o Canadá.

Declinando discutir a natureza dos assuntos discutidos, o senador Brien McMahon, presidente do Comitê, disse sem embargo que se sentia "otimista" esperando que servissem para "apressar o fomento da energia atomica para a defesa do mundo livre".

McMahon, assinalando que os negociadores norte-americanos, britanicos e canadenses, suspenderam temporariamente suas deliberações, disse que não esperava que se pedisse legislação antes de principios do ano.

"A manutenção da paz, o mais grave problema mundial"

O cardeal Spellman em Roma — Pio XII é um "homem que se preocupa mas não desespera"

ROMA, 3 (INS) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, descreveu hoje o Papa Pio XII como um homem a quem "preocupa, mas não desespera a situação mundial".

Numa conferencia de imprensa realizada em Roma, após entrevista especial que teve lugar ontem com o Sumo Pontifice em sua vila campestre de Castel Gandolfo, disse Spellman que ele tambem considera a manutenção da paz como "o mais grave problema do mundo".

"A IGREJA CONTINUA SOFRENDO"

Declarou o cardeal Spellman que havia encontrado o Papa aparentando grande saude e que isso lhe tinha surpreendido, em virtude de se ter dito que S. Santidade estava cansado.

O cardeal fez um breve comentario sobre a luta que trava a Igreja católica contra o comunismo, dizendo que a Igreja continua sofrendo e está muito atrasada em passo atrás da cortina de ferro. Mas, acrescentou: "Alguma compensação há no fato de que o resto do mundo se preocupa mais pela religião que em nenhum outro momento, desde que terminou a guerra".

Disse o cardeal Spellman que há muito ainda a fazer quanto ao problema dos refugiados.

APELO AOS EE. UNIDOS

CASTEL GANDOLFO, 3 (R) — O Papa Pio XII recebeu hoje cinco membros de um sub-comitê do Congresso americano que percorre a Europa estudando o problema dos refugiados. Dirigindo-lhes a palavra, o Sumo Pontifice formulou um apelo no sentido de que os EE. UU. "ajudem a afastar para sempre da consciencia da Humanidade o gigantesco espetro desses naufragos humanos". Procurou o Papa convencer os congressistas do perigo politico, economico e social de qualquer medida que retarde a solução do problema dos milhares de refugiados que ainda se encontram nos campos de pessoas deslocadas da Europa.

Chica-Bôa, aguardente finissima de cana, isenta de sais tóxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada, "Sodeco".
DISTRIBUIDORES:
ENGARRAFAMENTO CATENDE
PERNAMBUCO
Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA

"É melhor morrer combatendo do que se deixar espezinhar"

Tito falou perante 600 oficiais e generais ao terminar as manobras das forças armadas iugoslavas — Denunciou a Rumania o pacto de amizade e assistencia

BELGRADO, 3 (R) — O Marechal Tito, em discurso pronunciado diante de setecentos generais e oficiais do exercito iugoslavo, declarou que as forças armadas deste pais, estavam dispostas a defender a Iugoslavia. "até o ultimo alento e sem curar da ocasião em que viesse o ataque."

O leader iugoslavo discursava, nessa ocasião, durante um almoço com que se comemorou o termino das manobras, em ampla escala, do exercito iugoslavo.

VISAM ATEMORIZAR-NOS

O Marechal disse ainda: "O exercito levou a efeito tais manobras em situação excepcional — em uma palavra, quando se fazem, lustamente, tentativas para se amedrontar nosso povo, desfazer-se nossa união e tornar impossivel a construção do socialismo."

Acrescentou o orador que as manobras não tinham sido executadas devido ao "medo de ameaças visando atemorizar-nos, mas simplesmente devido ao fato de serem essenciais a qualquer exercito moderno."

"O objetivo de nossa vida é desmascarar aqueles que mentem e nos caluniam, mostrando-lhes assim a verdadeira cara, e contribuir com isto para a vitoria do socialismo, num mundo onde a fé no socialismo já começou a fraquejar."

"As manobras causaram ótima impressão. Estou certo de que nosso exercito é excelente, sob todos os pontos de vista" — acrescentou Tito.

A seguir, o marechal disse: "Sabeis, camaradas, que é melhor morrer na luta, combatendo honestamente pela justiça e pela verdade, do que se deixar espezinhar, ou curvar a cabeça, como escravos, vendo destruirem-se sem resistencia os grandes principios do Marxismo-Leninismo.

"ALGUMA COISA FOI DESVIRTUADA

Referindo-se ás atividades trotskystas, mencionadas pelos russos, Tito disse que as mesmas tinham sido consideradas como perniciosas, mas que "o que veio depois dele é coisa bem diferentes. Quantos comunistas perderam a vida, sob a pecha de trotskystas, embora nada, tivessem em comum com Trotsky" perguntou o orador.

Referindo-se, a seguir, a essa altura, que algo tinha se degenerado no seio dos comunistas sovieticos. Há alguma coisa que foi tão desvirtuada que se torna impossivel conceber-la, declarou Tito.

A seguir, exprimiu duvidas de que os russos realmente esperassem que os iugoslavos meditasse que fosse verdade tudo quanto se dizia sobre a Iugoslavia.

"Mas, os russos estão forçando o aço para nos esmagar. Estão armados até os dentes. Estamos criando um exercito não para ameaçar a quem quer que seja, mas para que nos sirva como um baluarte, como penhor da liberdade" — disse o marechal Tito.

"Ninguem tem o direito de absorver um pequeno pais sem derramar tanto sangue e fez tantos sacrificios durante a última guerra".

"POR QUE HAVERIAMOS DE CALAR ?"

Referindo-se aos debates nas Nações Unidas Tito disse que os iugoslavos tinham esperado que os russos "ficariam assentados e calados", enquanto "eles nos cortariam as vergastadas e nos esmagariam a golpes".

"Mas por que haveriamos de nos calar ?", perguntou o leader iugoslavo, prosseguindo: "Não haveria por causa dos reacionarios ocidentais, pois que não são melhores do que os russos, mas sim por ser tal a única coisa direita que podemos fazer".

Disse, a seguir, Tito que a delegação iugoslava apoiaria a União Sovietica, mas "somente quando esta estivesse em seu direito".

"Se a União Soviética não estiver com a razão, se os russos detenderem uma causa hipocrita, nós lhe daremos o nome que ela tem" — frizou Tito.

"Devemos lutar, de modo que nenhuma forma progressista, no mundo todo, acredite que sejamos traidores da classe trabalhista nem que estejamos vendendo os operarios ou o Marxismo-Leninismo. O mundo progressista deve saber o que é nossa grande luta heróica pela vitoria da verdade e da justiça no mundo" — disse ainda o marechal.

O JULGAMENTO DE BUDAPEST

Repetiando-se, depois, ao recente julgamento do ex-ministro do Exterior hungaro, Laszlo Rajk, o marechal Tito declarou que o cenario de tal acontecimento fora Budapest, pois que ali, anhem estavam "as pessoas mais corruptas e as que mais facilmente se deixavam vender".

O povo hungaro estava muito descontente e, por muitos motivos, muito mal disposto contra a União Sovietica.

"Isto tornou necessario a conversão desse mal sentir contra a Iugoslavia, como se este pais ameaçasse a independencia da Hungria — destacou o orador.

"Rajk — acrescentou o marechal — fora o réu numero um devido ao fato de se, o que menos tinha a ver com os iugoslavos, e mantivera silencio — tendo sido arrolhado como uma grande garrafa".

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO PRESIDENTE DUTRA — Grandes manifestações vem recebendo o presidente da Republica em todas as cidades que tem visitado na excursão que está empreendendo ao Norte do pais. Na fagrante acima, tomado em Fortaleza, vemos o governador Faustino Albuquerque, o presidente Eurico Dutra, o general Stenio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10.ª Região Militar e o general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, logo após a chegada do avião presidencial á capital do Ceará. (Foto Meridional)

AMEAÇA A' PAZ NA ASIA

Decidiram a Russia e a China romper suas relações oficiais

Reconhecido pelos sovieticos o governo comunista instalado por Mão Tse Tung — Nenhuma intenção imediata dos EE. UU. em seguir o exemplo da URSS

MOSCOU, 3 (AFP) — O governo da URSS rompeu as relações com o governo nacionalista chinês de Cantão, ao mesmo tempo que, conforme anunciamos, reconheceu, como governo da China, o governo comunista instalado por Mão Tse Tung ao termo a primeira "Republica Democrática Popular" na Asia Oriental.

O reconhecimento do governo comunista chinês foi feito em um memorandum dirigido pelo ministro interino de estrangeiros, André Gromyko, ao general Chou en Lai, ministro de Estrangeiros do recem governo. E' a russia o primeiro pais que reconhece oficialmente o novo regime chinês. A nota declara que a URSS resolveu estabelecer relações diplomáticas com a Republica Popular Chinesa e permutar embaixadores."

"PURAMENTE PROVINCIAL"

Na mesma ocasião, o mesmo ministro adjunto fez ao encarregado de negocios de Cantão nesta capital a seguinte declaração:

"Em virtude dos acontecimentos que se desenroiaram na China e provocaram profundas alterações na vida politica, militar e social do pais, em consequencia das quais foram criados a Republica Popular Chinesa e o governo central chinês, o governo de Cantão, de Ien Shi Shan, deixou de governar realmente o pais, e tornou-se um orgão puramente provincial, perdeu o direito de manter, em nome da China, relações diplomáticas com os Estados estrangeiros. Esse fato provocou a ruptura dos laços diplomáticos da China com os paises estrangeiros. Tendo em conta todas essas circunstancias, o governo soviético considera suas relações diplomáticas com Cantão como interrompidas e decidiu chamar de Cantão seus representantes diplomáticos."

ATITUDE SEMELHANTE DE CANTAO

CANTAO, 3 — (R.) — O governo nacionalista chinês resolveu hoje durante uma reunião do gabinete, romper suas relações diplomaticas com a União Soviética.

"Esta atitude do governo nacionalista chinês é uma consequencia da resolução do governo soviético, anunciada ontem, de reconhecer o governo comunista da China com sede em Peiping e de retirar seus representantes diplomaticos de Cantão.

O ministro do Exterior da China nacionalista, sr. George Yek, declarou ao gabinete que, em consequencia da seu reconhecimnito do gover. no comunista chinês, a Russia proporá provavelmente a inclusão da China comunista nas Nações Unidas e o afastamento da delegação chinesa nacionalista dessa entidade internacional, o que, na sua opinião, não será aceito pelas Nações Unidas.

Citou o sr. Yeh os exemplos da Coreia Setentrional e do governo comunista grego.

POSIÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (INS) — O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDemmott, declarou hoje que os Estados Unidos não têm intenções imediatas de seguir o exemplo da Russia reconhecendo o regime comunista da China.

McDermott disse num circulo de jornalistas que o reconhecimento nem siquer poderia ser considerado sem garantias absolutas de que o regime comunista está preparado para assumir as obrigações internacionais que recaem sobre a China.

Deu ainda disso garantias de que não haverá mudança na posição dos Estados Unidos, reconhecendo o governo nacionalista sem prévias consultas com os Comités interessados do Congresso.

McDermott fez notar que o regime comunista ao ficar estabelecido em Pequim, distribuiu um comunicado nesse sentiça em todos os consules da cidade, com exceção do representante dos Estados Unidos.

Disse que tinha lido a noticia na imprensa, mas que até agora, pela que se pode determinar, o representante norte-americano não recebeu esse comunicado, no qual se inclue um pedido oficial de reconhecimento.

Brasil, campo promissor para a inversão de capital estrangeiro

NOVA YORK, 3 (INS) — O Brasil constitue um dos campos mais promissores que existem no mundo para a inversão de capital americano e para o estabelecimento de relações comerciais de mutuo proveito entre este país e os Estados Unidos.

Isto é o que consta do relatorio pericial da "Twentieth Century Fund" que cita na sua página financeira o autorizado jornal "Herald Tribune" de New York. Foi autor do trabalho o sr. George Whyte, que chefiara um grupo de investigadores que irá ao Brasil sob o patrocinio do Fundo.

Referindo-se á forma especifica pela qual as inversões estrangeiras poderiam auxiliar o Brasil, incrementando a sua prosperidade e aumento do nivel de vida da população, diz o documento que "a reabilitação e construção ferroviarias e rodoviarias, a introdução da agricultura cientifica, o aumento de manufaturas, os planos de saude publica e o desenvolvimento da força hidro-elétrica, exige ma compra de material e equipamento no exterior, assim como a participação estrangeira na forma de capitais, técnicos e auxilio administrativo.

Aludindo a certas reformas que contribuiram para o desenvolvimento do Brasil, acrescenta que "o pais facilitaria grandemente o auxilio estrangeiro, caso o governo do Rio liberalisse as atuais restrições á imigração, ao emprego de técnicos estrangeiros, ao movimento de capitais."

"O campo de operações para as inversões estrangeiras, a tributação discriminatoria, os controles do comercio e do cambio. Poderia se criar um clima comercial e industrial mais atraente para as inversões estrangeiras, sem sarificar nenhum interesse legitimo do Brasil.

Cita o relatorio diversos planos formulados para o desenvolvimento do Brasil, e examina o papel das inversões estrangeiras de modo geral e especialmente as inversões americanas.

A este respeito, diz que "grande parte do capital estrangeiro que será bemvindo, se destinará a projetos de carater publico ou quasi publico. Por exemplo, a força motriz está sendo lesenvolvidas por empresas particulares ou ligadas com fundos publicos. Os fundos que o Brasil tem congelados na Europa, poderiam ser utilizados na aquisição de boa parte de equipamentos de que precisa o Brasil nos cinco próximos anos, caso a reabilitação da Europa o permitir. No entanto, se contará especialmente com os Estados Unidos tanto para a aquisição de material, como para os serviços que não se pode contratar no Brasil.

Considera-se justificada a concessão de créditos do Banco de Exportação e Importação ou do Banco Internacional, segundo a natureza do crédito, por 200 ou 300 milhões de dollars nos próximos cinco anos.

Os créditos devem ser ampliados, e estender-se pelo termo de varios anos, para garantir a execução do projeto ou dos projetos para os quais são feitos."

Responsavel o comandante Lee pela perda do "Magdalena"

"Houve uma grave negligencia de dever", consigna em seu relatorio a Comissão de Inquerito de Londres — Suspensão tambem para o imediato do navio

LONDRES, 3 (R.) — O capitão D. R. Lee, comandante do "Magdalena" e o imediato J. Senior, foram declarados responsaveis pela perda dessa unidade mercante ao largo do Rio de Janeiro, em abril do ano em curso.

A Comissão de Inquerito, no relatorio que apresentou hoje, declara que o comandante Lee será suspenso por dois anos e o sr. Senior por um.

O relatorio declara que, em vista do fato de ter sob seu comando um navio novo, a falta do comandante Lee "era uma grave negligencia de dever".

O primeiro piloto, sr. Ferguson, foi inocentado de qualquer responsabilidade pela perda do navio.

A Corte recomendou que, durante o periodo em que estiver suspenso seu certificado, o imediato Senior tenha permissão para navegar como segundo piloto.

DECISÃO UNANIME

Em seu relatorio o Comissario declara que as opiniões dos juizes do inquerito foram unanimes e que contada a partir de hoje.

Segundo um inspetor do Ministerio dos Transportes que vistoriou o "Magdalena" em fevereiro do ano em curso em Belfast, todos os dispositivos e maquinas do navio estavam perfeitos e eram ainda superiores ás exigencias legais. O navio estava aparelhado com radio, radio-telefone e radar.

Depois de ter deixado o porto de Santos — frisou o Comissario — o navio desviou seu curso um pouco mais para o norte e o curso foi sendo lentamente alterado. Outras alterações de curso foram consignadas mais tarde.

A Comissão rejeitou a alegação de que o navio tenha rumado para o norte devido a correntes maritimas. A opinião da Comissão é a de que o desvio da rota do navio foi devido a um erro de calculo pela bussola. Esse erro não teria tido consequencias se os calculos tivessem sido feitos com cuidado.

"O erro que poderia ter sido corrigido a tempo, não pode ser perdoado" — declara o relatorio, que acrescenta que o imediato tinha á sua disposição o radar, mas que esse aparelho nunca foi usado.

"A suspensão de seu certificado por doze meses é a pena minima que deve ser imposta — acrescenta o relatorio, que aduz "Entretanto, esta Comissão recomenda que seja fornecido um certificado de piloto de segunda classe".

Consigna o relatorio que todas as precauções foram tomadas para salvaguardar as vidas dos passageiros.

O comandante Lee, sentado á sua mesa, ouviu impassivel a leitura do relatorio e as conclusões a que chegaram os peritos. Quando o comissario leu o trecho: "Grave negligencia de dever do comandante Lee", o comandante do "Magdalena" baixou um pouco a cabeça e seus olhos se fecharam momentaneamente.

"Grave e serio"

WASHINGTON, 3 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que "o governo dos Estados Unidos considerara "grave e serio" o desaparecimento dos dois membros da ECA, munidos de passaportes diplomaticos, que parecem ter sido raptados pelos comunistas na Coréia". E acrescentou que o embaixador dos Estados Unidos em Moscou apresentou uma nota a esse respeito ao Kremlin.

Os dois eixos politicos da Assembléia da ONU

Barreto Leite Filho

(Correspondente especial dos Diarios Associados na ONU)

FLUSHING MEADOWS, Nova York, setembro — Esta Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas começa sob o signo de duas questões intensamente dramaticas e de vital importancia... A primeira, por ordem cronologica, é a luta entre a Iugoslavia e a Russia. A segunda é a descoberta da bomba atomica pelos segundos destes paises. Nenhuma delas figura na Agenda da Assembléia. A segunda nem sequer foi discutida, até o momento em que escrevo, oficialmente, no seu recinto. Mas uma e outra sem a menor duvida afrouxarão o debate, até o fim, e dominarão, de um modo direto ou indireto, explicito ou implicito. São os dois eixos de maior interesse politico da reunião. O fato de que tenham aparecido tão cedo mostra a sua força. O ano passado, em Paris, o debate foi dominado pela crise de Berlim, que aparecera no Conselho de Segurança. A Assembléia propriamente dita, especie de orgão legislativo das Nações Unidas, servia-lhe apenas de caixa de ressonancia, enquanto examinava assuntos sem duvida de grande de alcance, mas de natureza por assim dizer menos imediatamente explosiva, e que tinham adquirido uma certa feição de rotina, pela circunstancia de se virem, em grande parte, arrastando de ano para ano.

A descoberta da bomba atomica pela Russia se situa no campo da rivalidade entre este pais e os Estados Unidos. De agora por diante, todas as questões girarão em torno desse fato. A luta entre Belgrado e Moscou marca uma cisão no campo comunista, que vem ameaçar todo o edificio do dominio soviético fora das fronteiras russas e, conforme o curso dos acontecimentos, até mesmo o edificio do dominio da camarilha do Kremlin, dentro das fronteiras do seu pais. Aparentemente são questões diversas. Na verdade se associam intimamente, como dois aspecios essenciais da crise internacional do nosso tempo.

A bomba atomica descoberta pelos russos explodiu, deve presumir-se que em algum lugar deserto da Siberia, como a primeira fabricada nos Estados Unidos foi posta a explodir em um lugar deserto do Novo Mexico. As radiações da explosão foram captadas, segundo se supõe, por aparelhos altamente aperfeiçoados de que os norte-americanos dispõem exatamente para manter uma vigilancia constante do grau de radioatividade da atmosfera. Mas o verdadeiro ruido da explosão veio repercutir na sede provisória do plenario da Assembléia, em Flushing Meadows, e foi provocado pela declaração do presidente Truman, distribuida á imprensa, em Washington. Como se sabe, nessa declaração, o presidente não aludia a bomba. Limitava-se a dizer que tinha havido uma explosão atomica na Russia. Na tarde do mesmo dia, o secretario de Estado Dean Acheson deu uma conferencia de imprensa, na qual iá empregou a expressão "arma atomica". Ninguem tem duvidas de que se trata de uma bomba de natureza analoga á descoberta pelos norte-americanos.

(Continua na 2.ª página)

Imensas dificuldades para obter a produção em massa

Em outubro de 1948, uma explosão prematura de energia nuclear matou centenas de espectadores, inclusive alguns destacados cientistas soviéticos

Pelo almirante Ellis Zacharias

(Ex-chefe do Serviço Secreto da Marinha norte-americana)

N. R. — O artigo abaixo é o primeiro de uma serie de três, escritos pelo almirante Ellis Zacharias para o "King Features Sindicate" e divulgados em caráter de exclusividade por O JORNAL sobre a historia secreta do desenvolvimento das pesquisas atômicas na Russia.

NEW YORK, 2 — A União Soviética possue o segredo da bomba atômica desde o outuno de 1946.

A "bomba," contendo particulas minusculas de material desintegrado, na Russia, explodiu num laboratorio subterraneo no dia 15 de julho de 1947, reproduzindo, assim, uma experiencia igual, levada a efeito em 1941 pelos Estados Unidos.

A União Soviética tem estado desenvolvendo a bomba atômica desde a primavera de 1948. Desde então, a Russia, ter explodir duas e não uma bomba atômica, conforme anunciou o presidente Truman em setembro de 1949.

A União Sovietica possue uma terceira bomba, atualmente em construção, e que devera explodir dentro dos próximos três a seis meses.

Existem laboratorios de bombas atômicas, produzidas sob condições de trabalho escravo, e rapidamente, conforme as ordens rigorosas do Politbureau.

Alem destas bombas experimentais, a União Soviética não possue nem começou a produzir quantidade nenhuma bomba em produção. Ela das apreciaveis do U-235 e do PU-239. Não possue nenhuma pilha atômica em condições para ser lançada ou levada para qualquer país estrangeiro.

INFORMAÇÕES SECRETAS

Mas, a Russia estara em condições de desafiar a nossa supremacia atomica na primavera de 1956, — uma data proxima demais para nos dar confiança.

Estas são as informações que nos chegam através o Serviço Secreto e obtidas em fontes particulares autorizadas.

Desde que pegi reforma da marinha dos Estados Unidos, continuei reunindo informações porque sempre fui do ponto de vista de que é de importancia tal assunto, não só que diz respeito á nossa futura seguranca nacional.

Na primavera de 1948, um relatorio altamente autorisado foi recebido. O informante era um major sovietico que até a sua deserção trabalhava como correio confidencial no ramo da MVD encarregado da Segurança Atomica da União Soviética. Tal relatorio indicava que a Russia possuia a bomba atômica.

Primeiro entramos em contacto com o major, na Alemanha, e depois, levado para a Italia para um interrogatorio mais minucioso. Tendo estado no interior de uma vaduas das cidades russas chamadas "atomgrad", estava em condições de nos fornecer informações de primeira não sobre os progressos atomicos. As revelações obtidas com tal contacto foram, posteriormente, confirmadas através o relatorio e interrogatorio de outro refugiado que, até a sua deserção no verão de 1948, trabalhou como engenheiro-quimico de "atomgrad" numero um.

Seguindo tais informações, foram feitos interrogatorios privados nos paises acima-citados, possuimos valiosas informações sobre o assunto. Durante tais investigações os observadores visitaram a Noruega a Suecia, Turquia e o Irã, França e a Hungria.

Simultaneamente, os cientistas russos e jornais militares foram cuidadosamente examinados para a obtenção de informações adicionais.

O resultado é que entramos na posse de informações autenticas compensivas sobre tal assunto, obtidas em qualquer parte do mundo, exceto nas organizações oficiais de inteligencias.

A PRIMEIRA EXPLOSAO

De acordo com tais informações, a primeira explosão atomica sovietica registrou-se "não há poucas semanas, conforme anunciou a Casa Branca, e sim em outubro de 1948, exatamente há um ano. Uma monstruosidade atomica, muito diferente de nossas bombas atomicas explodiu quando estava sendo preparada para uma experiencia. O acidente registrou-se num ponto de uma área de 110.000 milhas quadradas do deserto de Karakum, nas arêias negras e solo de argila nas quais a atomgrade numero um fora construida. Encontrava-se numa região desolada e desabitada, a leste do Mar Caspio, igual a muitos desertos e aos nossos proprios onde se encontra Los Alamos, mas foi apenas nisso que as duas experiencias se identificaram.

O processo atrazado com que registrou-se a explosão, a ausencia de medidas proprias de seguranca, e a explosão prematura resultou na morte de centenas de espectadores, inclusive alguns dos mais destacados cientistas russos que trabalhavam no projeto. Nas áreas mais remotas, outros milhares foram mortos ou mutilados. Os danos nas propriedades foram extensos. Aborrecido pelo fracasso embaraçoso, o governo russo resolveu camuflar a primeira explosão atomica na Russia como "um terremoto de intensidade fora do comum".

Os sismografos de mundo inteiro, inclusive aquele que se encontra instalado na Universidade de Fordham, em New York, registraram diversos tremores importantes na área que sabemos registrou-se a explosão, no dia 5 de outubro de 1948, exatamente as 20,00 horas, hora Greenwich.

A CHAVE DOS SEGREDOS ATOMICOS

A explosão inesperada desta bomba deu aos russos a chave de um dos segredos atômicos ainda desconhecido para eles. Os cientistas russos, que aprenderam a maioria dos segredos atômicos dos Estados Unidos, apenas lendo nossos relatorios oficiais, sabiam desde 1945 que "a massa de U.235 exigida para produzir a desintegração, sob condições especiais, não podia ser menor do que 2 quilos nem maior do que 100 quilos". Mas não conheciam o que os cientistas chamavam de "massa critica", a menor quantidade de U-235 necessaria para desencadear a reação em cadeia, ou a velocidade dos bombardeios pelos neutrons.

O excesso de carga resultou numa bomba atômica sovietica que, no entanto, explodiu por falta de controle, mas tambem revelou aos cientistas russos o quantidade exata de U-235, necessaria para a explosão.

Com tal conhecimento a segunda bomba atômica podia ser construida. Ficou certo para a prova em julho ultimo. Explodiu, sob perfeitas condições cientificas, na segunda experiencia atomica, a oeste das montanhas Urais.

A segunda experiencia de julho de 1949, deve ser considerada como a primeira prova verdadeiramente atomica e que a Russia estava a par do segredo da bomba atômica. Mas, até mesmo esta prova, precisou ser conferida e novamente confirmada. Isto só foi conseguido, necessario que o presidente Truman retardasse a sua comunicação até 23 de setembro de 1949.

E, agora, o que sabemos a respeito do lapso de tempo entre o desenvolvimento atômico dos EE. UU. e da União Soviética.

Alem disso, fazemos outra pergunta: "Qual o atraso da Russia, em relação com os Estados Unidos, no que diz respeito á bomba atômica?"

QUATRO ANOS DE ATRASO EM RELAÇAO AOS EE. UU.

Em julho de 1949, os progressos atômicos dos EE. UU., no que diz respeito á bomba atômica, encontravam-se exatamente no mesmo ponto que os Estados Unidos, às 5.30 da manhã, no dia 16 de julho de 1945, quando fizemos explodir a nossa primeira bomba atômica de prova no deserto de Alamogordo, em New México.

Em outras palavras, os russos estão com quatro anos de atraso em relação aos EE. UU., no desenvolvimento da energia atômica para objetivos militares.

Em 1946, o general Leslie Groves, chefe do projeto Manhattan durante a guerra, informou a uma audiencia de cientistas na Universidade de Georgetown, em Washington, que "a Russia não terá bomba atômica durante a vida dos filhos de nossos filhos". No entanto, a situação atual nos revela um engano no que diz respeito á situação da energia atômica.

Tal engano de quatro anos continua de pé. Poderá, até aumentar ainda: "Qual o atraso da Russia, em relação com os Estados Unidos, no que diz respeito á bomba atômica?"

(Continua na 4.ª página)

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

NA EDIÇAO DE HOJE :

1.ª PAGINA
Teve caráter puramente administrativo a reunião dos governadores com o presidente
Passarão hoje os três presidentes a examinar nomes dos partidos de acordo

8.ª PAGINA
Inspeciona o general Dutra novas obras federais no norte do país
Golpe de morte nos acordos de compensação

Extensão das vantagens da lei a maior numero de pecuaristas

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Responsabilizada a CCP pela falta de arroz no mercado

Afastada a ameaça de racionamento da gasolina

Graves acusações ao carater de Olga Buely

SECÇOES

Diversos fatos policiais e Justiça ..... 5.ª página
Teatro, Musica, Radio, Cinema, Artes Plasticas 7.ª
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais ... 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal, Noticias da Guerra, Marinha e Aeronautica ..... 3.ª da 2.ª "
Comércio, economia, finanças e produção .... 5.ª da 2.ª "
Turf e Sport ..... 6.ª, 7.ª e 8.ª " 2.ª "